

DÉCIMO CICLO DE SELEÇÃO RECORRENTE COM A POPULAÇÃO DE MILHO CMS 28

SANTOS, M.X¹; PACHECO, C.A.P.; PARENTONI, S.N; MEIRELLES, W.F.; GAMA, E.E.G.; CARVALHO, H.W.L².; CORREA, L.A.

Explorar a variabilidade genética é o objetivo básico em qualquer programa de melhoramento. No milho, esta variabilidade é utilizada com duas finalidades básicas: desenvolvimento de variedades e híbridos. As variedades de milho visam, principalmente, atender o segmento de pequenos produtores e tem se tornado uma das prioridades dentro do programa da Embrapa Milho e Sorgo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o X ciclo de seleção entre e dentro de famílias de meios irmãos (FMI) da população CMS 28 visando verificar seu potencial produtivo e estimar parâmetros genéticos para o caráter peso de espigas. No ano agrícola de 1998/99 foram avaliadas 100 FMI em Ponta Grossa-PR (PG) e Sete Lagoas-MG (SL), obedecendo ao delineamento em latice simples 10 x 10 e tendo-se como testemunha intercalar a variedade BR 106. Diferenças altamente significativas foram encontradas entre tratamentos para os dois locais ($P < 0,001$). Dados comparativos com a variedade BR 106 mostraram que a população CMS 28 além de possuir bom potencial de produção, possui menor porte de planta, maior precocidade e adaptação para as regiões Centro e Sul. As magnitudes das estimativas dos parâmetros genéticos evidenciaram que é possível se obter ganhos genéticos com a continuidade do programa de melhoramento desde que os coeficientes de herdabilidade ao nível de médias foram 25,60% e 21,60% para PG e SL, respectivamente, sendo que o progresso genético esperado será de 15,60 g/planta e 12,20 g/planta.

Palavras-chave: parâmetros genéticos, famílias de meio irmãos, produção.

¹Embrapa Milho e Sorgo, Caixa postal 151, 35701-970, Sete Lagoas, MG; ²Embrapa Tabuleiros Costeiros, Caixa postal 44, 49025-040, Aracaju, SE. e-mail: xavier@cnpms.embrapa.br